

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	11
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	12
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	13
10.5 - Políticas contábeis críticas	14
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	17
10.8 - Plano de Negócios	18
10.9 - Outros fatores com influência relevante	19

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:
a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política Diante da falta de atividade operacional, a Administração entende que não existem riscos significantes a serem controlados e mitigados. Por isso não há política formalizada.
b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
i. os riscos para os quais se busca proteção
ii. os instrumentos utilizados para proteção
iii. estrutura organizacional de gerenciamento de riscos
C. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Em relação aos riscos indicados no item 4.2, informar:
<p>A. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política</p> <p>Diante da falta de atividade operacional, a Administração entende que não existem riscos significantes a serem controlados e mitigados. Por isso não há política formalizada.</p>
B .os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:
. os riscos de mercado para os quais se busca proteção
. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)
. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)
. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos
• a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado
C. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:
<p>a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las</p> <p>A Companhia não tem controles internos além da auditoria das demonstrações financeiros, pois não tem atividade operacional.</p>
<p>b. as estruturas organizacionais envolvidas</p> <p>Não há estrutura envolvida.</p>
<p>c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento</p>
<p>• deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente</p> <p>Não houve qualquer recomendação da auditoria.</p>
<p>e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas</p> <p>Não foram apontadas deficiências pelo auditor.</p>

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

Diante da falta de atividade operacional, a administração avalia como extremamente baixa a exposição de riscos relacionados neste item, não existindo, assim, mecanismos formais para sua detecção.

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

<ul style="list-style-type: none"> • as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas
<ul style="list-style-type: none"> • órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado
b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:
<ul style="list-style-type: none"> • se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros
<ul style="list-style-type: none"> • se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados
<ul style="list-style-type: none"> • se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé
<ul style="list-style-type: none"> • órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias
c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas
<p>d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido</p> <p>Diante da falta de atividade operacional, a administração avalia como extremamente baixa a exposição de riscos relacionados neste item, não existindo, assim, mecanismos formais para sua detecção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Item 5.4 com redação dada pela Instrução CVM nº 586, de 08 de junho de 2017.</i>

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos”

Diante da falta de atividade operacional, não houve alteração significativa de riscos, e não há políticas formais para o seu gerenciamento, dada ao baixo grau de exposição do emissor.

Item 5.5 com redação dada pela Instrução CVM nº 586, de 08 de junho de 2017.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que o emissor julgue relevante divulgar.

Item 5.6 incluído pela Instrução CVM nº 586, de 08 de junho de 2017.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1	Os diretores devem comentar sobre:
a.	condições financeiras e patrimoniais gerais A Companhia tem por objetivo social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.
b.	estrutura de capital O capital social da Cia. é composto por ações ordinárias.
c.	capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos companhia pretende liquidar todos os compromissos assumidos utilizando recursos próprios através de aporte de capital ou através de financiamento.
d.	fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas Atualmente, a principal fonte de recursos é através de aporte de capital dos acionistas.
e.	fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez Aporte de capital dos acionistas.
f.	níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: Companhia não possui qualquer dívida.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes			
Não há contratos celebrados.			
ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras			
Não há contratos celebrados.			
iii. grau de subordinação entre as dívidas			
A Companhia não possui qualquer dívida.			
iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições			
Não há restrições impostas à companhia.			
g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados			
A Companhia não possui qualquer dívida.			
h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras			
Em R\$ Mil	2017	2016	2015
Ativo Circulante	1.094	1.129	1.130
Ativo Não circulante			
Total do Ativo	1.094	1.129	1.130
Passivo Circulante	0	2	6
Passivo Não circulante	0	0	0
Participação dos Minoritários	0	0	0
Patrimônio Líquido	1.094	1.127	1.124
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.094	1.129	1.130
Despesas gerais e administrativas	-111	-127	-92

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Receitas financeiras	101	130	129
Despesas tributárias	-23	-25	-12

capital social está representado por 2.761.620 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão em Assembleia, até o limite de R\$10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:
a. resultados das operações do emissor, em especial:
descrição de quaisquer componentes importantes da receita A receita da companhia é composta, atualmente, de receitas financeiras provenientes da aplicação do caixa.
ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais O resultado operacional é composto basicamente por despesas administrativas referentes à manutenção da companhia. Portanto, não houve fatores que influenciassem de forma significativa no resultado da Companhia.
b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços Não há impactos diretos por não haver atividades operacionais, o aumento da taxa de juros em 2015 teve um impacto positivo nas receitas financeiras da Cia.
c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante Não há impactos diretos por não haver atividades operacionais.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

- a. introdução ou alienação de segmento operacional
Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante no exercício.
- b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária
Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária no exercício.
- c. eventos ou operações não usuais
Não existiram eventos ou operações não usuais com efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 Os diretores devem comentar:
<p>a. mudanças significativas nas práticas contábeis</p> <p>As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo também com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board – IASB</i>.</p>
<p>b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis</p> <p>Não se aplica pois não houve mudanças significativas nas práticas contábeis da Companhia</p>
<p>c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor</p> <p>Não houveram ressalvas ou ênfases no relatório do auditor.</p>

emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas, provisões para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

1. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência

2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

3. Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções tributos federais.

4. Imposto de renda e Contribuição Social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das Demonstrações Contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ou R\$ 20 mil. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

5. Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

6. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisões para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**7. Demonstração do valor adicionado**

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

A companhia não possui ativos e/ou passivos diretos e indiretos que não aparecem em suas demonstrações financeiras.

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (**off-balance sheet items**), tais como:

- arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- contratos de construção não terminada
- contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A companhia não possui ativos e/ou passivos diretos e indiretos que não aparecem em suas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

A Companhia não possui ativos e/ou passivos diretos e indiretos que não aparecem em suas demonstrações financeiras.

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

b. natureza e o propósito da operação

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:
a. investimentos, incluindo:
<p>descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos</p> <p>Não existem investimentos em andamento, tampouco a previsão de novos investimentos.</p>
ii. fontes de financiamento dos investimentos
A companhia não pretende realizar financiamentos.
iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos
há desinvestimentos em andamento ou previstos.
b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor
A Companhia não realiza atividade operacional.
c. novos produtos e serviços, indicando:
i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
A Companhia não realiza atividade operacional.
ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
A Companhia não realiza atividade operacional.
iii. projetos em desenvolvimento já divulgados
A Companhia não realiza atividade operacional.
iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços
A Companhia não realiza atividade operacional.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todos os itens relevantes foram contemplados nos itens acima.